

Vida selvagem – acima e por baixo das ondas!

A Nessie não é a única criatura que escolheu o Loch Ness como seu lar; é um lugar popular pela variedade de vida selvagem que se instalou nas suas frias e escuras profundezas e com baixios cintilantes.

Apesar dos baixos níveis de nutrientes na água, há sobreviventes resistentes que habitam as profundezas mais obscuras, incluindo o salmão do Ártico, um parente do salmão e uma relíquia da Era Glacial, com uma capacidade de rápida adaptação ao seu ambiente.

Mais perto da superfície, o salmão do Atlântico abraça a costa do Loch Ness a caminho dos seus locais de desova em riachos com fundos cobertos de cascalho. Outra prima, a truta, gosta de se aquecer nas águas rasas costeiras mais quentes (!) ao lado de peixinhos e peixes-espinho, jantando invertebrados, todos eles acompanhados de perto por pilritos comuns, lavandiscas cinzentas e andorinhas que voam baixo. Também podemos encontrar a lampreia de riacho a esconder-se nas rochas - uma criatura primitiva parecida com a enguia com uma boca tipo ventosa em forma de disco.

E onde há águas pouco profundas cheias de peixes, certamente que os mergansos-grandes e os mergansos de peito vermelho não andarão longe. Ambas as espécies, bem como as lontras residentes, criam rastros característicos no lago quando este está calmo - uma prática perniciosa que pode ser responsável por alguns avistamentos equivocados da Nessie!

A ostensiva águia-pescadora compartilha o seu amor por peixes com os seus conhecidos alados e pode ser vista a deslizar graciosamente em torno do lago em busca do seu próximo festim - uma visão cada vez mais vulgar, graças a um crescimento da sua população local.

Por isso, mesmo que a Nessie decida não aparecer durante o nosso cruzeiro, não deixem de apreciar o céu, as margens e a superfície do Loch Ness para apreciar os seus vizinhos.

